	<p align="center">Evaluación de Bachillerato para el Acceso a la Universidad Castilla y León</p>	<p align="center">PORTUGUÉS</p>	<p align="center">EJERCICIO</p> <p align="center">Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	--

Estructura y optatividad

La prueba se compone de 2 partes: I. Comprensión escrita y II. Producción escrita.

En la Parte I deberá seleccionar 1 texto y responder a las 3 preguntas sobre este.

En la Parte II deberá seleccionar 1 de las cuestiones.

PARTE I. COMPRENSIÓN ESCRITA

Elija una opción (Texto A o Texto B). Responda a las 3 preguntas de la opción elegida.

TEXTO A

Estamos habituados a asociar a palabra *hacking* a intrusiones mal-intencionadas em sistemas informáticos, mas o termo é mais abrangente, significa encontrar maneira de dar outra funcionalidade a algo, além daquela pela qual foi criada em primeiro lugar. Por exemplo, há pessoas que são especialistas em ‘hackear’ mobiliário, tornando-o muito mais funcional.

E aplicar a mesma lógica ao corpo humano? É aqui que nasce o conceito de biohacking, que na prática significa otimizar o funcionamento do corpo para que consiga fazer mais e melhor. Existem três grandes motivações que levam as pessoas a praticarem biohacking: melhorar o desempenho numa tarefa específica; tentar aumentar a longevidade; ou dar ao corpo funcionalidades que não tem. E dependendo do objetivo pretendido, as atividades de biohacking podem ser mais ou menos intrusivas. Um exemplo comum é o registo de informação, por meio de *wearables*, dos ciclos de sono, mediante a informação, é possível depois criar práticas e hábitos para ‘forçar’ o corpo a dormir melhor.

Mas dentro do biohacking, o transhumanismo é uma das áreas que começa a ganhar maior destaque, na prática significa a incorporação de tecnologia para melhorar e evoluir o corpo. Neil Harbisson, conhecido como o **homem-ciborgue**, tem uma antena na cabeça que lhe permite ‘ouvir’ cores. A artista Moon Ribas tem um sensor num braço que vibra sempre que há um tremor de terra, para que possa dançar ao ‘som’ do mundo. Já a empresa Epicenter, de origem sueca, implanta chips no corpo dos funcionários (nos que o permitem) para que possam abrir portas, ativar impressoras e comprar alimentos em máquinas de venda automática.


(Fonte: *Visão*)

Preguntas del TEXTO A. *Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:*

CE.A.1. Explique, por palabras suas, a diferença entre biohacking e transhumanismo. (2 puntos)

CE.A.2. Indique, por palabras diferentes das do texto, quais são os benefícios do biohacking. (2 puntos)

CE.A.3. Explique o significado da expressão "homem-ciborgue". (2 puntos)

	<p align="center">Evaluación de Bachillerato para el Acceso a la Universidad Castilla y León</p>	<p align="center">PORTUGUÉS</p>	<p align="center">EJERCICIO</p> <p align="center">Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	--

TEXTO B

A alimentação saudável é uma mais valia para o corpo e para a mente. Será que este fator importa na hora de escolher as refeições, para os portugueses? Será que é uma prioridade? Segundo um estudo do TheFork, a resposta é sim, para a maioria dos consumidores.

A plataforma líder de reservas na Europa quis perceber quais são os hábitos saudáveis dos portugueses e qual o comportamento do mercado da restauração perante esta tendência. Os resultados, agora publicados, indicam que perto de 41% dos inquiridos faz reservas em restaurantes com pratos saudáveis pelo menos uma vez por mês, um valor que se situa nos 35,7% no caso de aqueles que afirmam fazê-lo entre uma a três vezes por mês. Nestas ocasiões, a grande maioria (67,5%) assume não ter quaisquer problemas em encontrar o que procura nos restaurantes, que oferecem uma grande variedade de pratos saudáveis e equilibrados nas suas cartas, e 64% diz até não se importar de pagar mais por este tipo de refeições.

Além disso, 62,8% dos portugueses afirmam que apesar de já o fazerem no seu dia a dia, podiam fazer mais no que ao consumo sustentável diz respeito. Mas manter hábitos saudáveis é uma prioridade e não é só durante a semana, já que mais de 42% dos consumidores não descarta estes cuidados nem ao fim de semana.

Em termos de hábitos, evitar o **desperdício alimentar** (23%), reciclar, reduzir a quantidade de alimentos ingeridos (18,4%) e praticar desporto (16,6%) estão no topo dos hábitos sustentáveis dos consumidores nacionais.

(Fonte: *Sapo*)

Preguntas del TEXTO B. *Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:*

CE.B.1. Explique, por palavras suas, qual o objetivo do estudo feito por TheFork. (2 pontos)

CE.B.2. Esclareça o que revela o estudo relativamente ao consumo sustentável. (2 pontos)

CE.B.3. Explique o significado da expressão “desperdício alimentar”. (2 pontos)

PARTE II. PRODUCCIÓN ESCRITA

Desarrolle en portugués una de las dos propuestas (extensión 120 palabras):

PE. A. Está a participar num fórum de discussão e alguém propôs o seguinte tópico: “Incorporaria uma antena na cabeça para melhorar as suas capacidades mentais?” Dê a sua opinião. (4 pontos)

PE. B. A Joana, uma amiga portuguesa, quer saber mais sobre si e, num email, pergunta pelos seus hábitos alimentares. Escreva um correio em resposta. (4 pontos)